



PARAGUAI





A República do Paraguai, país localizado na América do Sul, possui uma rica herança cultural material, principalmente marcada pelos povos nativos e seus antepassados. Porém, desde a colonização, esses bens são alvos de destruição, pilhagem e comércio ilegal; após a Guerra do Paraguai, por exemplo, diversos objetos de valor cultural e histórico foram retirados do país pelas nações vitoriosas e levados para seus museus como “troféus de guerra”. Atualmente, o Paraguai é um dos principais países da América Latina afetado pelo tráfico ilícito de bens culturais, o contrabando de obras de arte e antiguidades nas suas fronteiras ocorre em grande escala.

No entanto, por ser um país que preza pela sua cultura, o Paraguai se esforça para ampliar a proteção de seu patrimônio cultural e hoje possui uma instituição voltada especificamente para essa questão, a Secretaria Nacional de Cultura (SNC), como também leis próprias sobre bens culturais, como a Lei 5621/2016 de Proteção do Patrimônio Cultural, Lei Nacional de Cultura nº 3051/2006 e o Art. 81 da Constituição Nacional. Nos últimos anos, as autoridades nacionais, juntamente com organismos internacionais, como a INTERPOL e a WCO, têm ampliado o cadastro dos bens culturais paraguaios e fortalecendo o controle e proteção do patrimônio nacional. Além disso, o Paraguai ratificou todas as principais convenções sobre a proteção dos bens culturais e o combate ao tráfico ilícito desses objetos - Convenção de Haia (e seus protocolos), de 1954; Convenção da UNESCO, de 1970 e 1972; e do UNIDROIT, de 1995 -, como também faz parte da Comissão de Patrimônio Cultural do Mercosul e colabora com seus diversos protocolos e diretrizes.

Apesar dos esforços nacionais e regionais em identificar e recuperar os objetos roubados, muitos ainda estão desaparecidos e/ou em posse de grandes museus e colecionadores ao redor do mundo, os quais relutam em devolvê-los. Dentre os pedidos de repatriação, o do canhão “El Cristiano” se destaca, um objeto reivindicado pelo governo paraguaio que foi retirado do país ao fim da Guerra do Paraguai (em 1870) e atualmente está em território brasileiro. Apesar de, até então, o Brasil não ter acatado nenhum pedido de restituição, a Argentina, por outro lado, em 2014, chegou a devolver ao Paraguai diversos bens culturais do mesmo contexto histórico.